

Universidade Federal de Santa Catarina
Hospital Universitário Dr. Polidoro de São Thiago
Divisão de Enfermagem
Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem - NEPEn

**INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO TÉCNICO DE
ENFERMAGEM RECÉM ADMITIDO NA DIVISÃO DE
ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO CENTRO
CIRÚRGICO .**

Elaborado em 30/07/1997:

Beatriz Beduschi Capella
Eliane Matos
Fátima Gicelda Pedroso
Lúcia Della Véchia
Maria de Fátima C. Padilha
Maria Patrícia Locks
Maria Terezinha Honório
Nádia Chiodelli Salum
Soraya Baião Maragno
Tânia Soares Rebello

Primeira revisão:

Daniele Farina Zanotto
Paola Ceratto

1- INTRODUÇÃO

A idéia de construção deste instrumento surgiu da preocupação do NEPEN com a forma de acolhimento dos trabalhadores de enfermagem recém - admitidos na DE/HU. Neste sentido, buscou - se um referencial metodológico que respondesse aos anseios do grupo, optando-se pela Teoria do Desenvolvimento de Grupos de W. Schultz, adaptada por Leite e Ferreira – Processo evolutivo das Relações Grupais. Este processo apresenta dinâmicas interacionais que têm suas bases teórico-metodológicas centradas nas necessidades interpessoais de Inclusão, Controle, Ajustamento e Avaliação. Assim, em junho de 1997, o NEPEN começou a elaborar uma proposta de instrumento que contemplasse o acompanhamento dos trabalhadores de enfermagem nos primeiros 80 dias de admissão. Constava no mesmo, uma programação diária de atividades conforme atribuições dos níveis de formação e especificidades dos setores (Unidades de internação, UTI e Emergência), responsáveis pelos acompanhamentos dos trabalhadores e também, 04 momentos de avaliação , durante os quais, seria oportunizado aos recém – admitidos colocarem suas facilidades e dificuldades encontradas no trabalho e também, conhecer a evolução do seu desempenho no 10º dia, 40º dia e 80º dia de acompanhamento sob o ponto de vista do enfermeiro assistencial, chefias de serviço e divisão e enfermeira ou coordenadora do NEPEN. Esta proposta foi incorporada como instrumento de trabalho pela DE/ HU a partir de maio de 1999, passando por sucessivas alterações para aperfeiçoamento do instrumento. Neste momento o instrumento passa por uma alteração mais ampla em função da mudança dos novos contratos de pessoal, agora celetistas, com adesão do HU/UFSC a gestão EBSEH.

2- OBJETIVO

Nortear o acompanhamento dos trabalhadores de enfermagem recém-admitidos na DE/HU, proporcionando a inclusão gradativa destes no contexto da instituição, num processo inter-relacional de socialização de conhecimentos e práticas com perspectiva de delinear caminhos para auxiliá-los na busca de efetivas relações de trabalho, bem como do seu desenvolvimento técnico – científico.

3. DADOS PESSOAIS:

Nome: _____

Nível de formação na enfermagem: _____

Data nascimento: ____/____/____ Fone: _____

Instituição onde se formou: _____ Ano: _____

Experiência profissional: _____

Área de atuação de sua preferência: _____

Data do início do acompanhamento: ____/____/____ Unidade: _____

Data do término do acompanhamento: ____/____/____ Unidade: _____

3.1 ENTREVISTA DO FUNCIONÁRIO RECÉM-ADMITIDO COM COORDENADORA/ENFERMEIRA DO NEPEN E OU CHEFIAS DA DIVISÃO DE ENFERMAGEM

Relato do trabalhador sobre suas experiências profissionais anteriores, expectativas em relação ao trabalho no Hospital Universitário, suas necessidades ou preferências no que se refere horários de trabalho e área de atuação.

Inicia-se após, as informações sobre alguns direitos/deveres institucionais vigentes (vale transporte, carga horária, creche, sindicalização, plano de saúde, etc).

Realizam-se os contratos institucionais para o período e horário de trabalho e unidade de atuação.

Menciona-se o Método de Assistência (MAE), sua importância para a assistência, para a profissão e para a instituição, o Programa de Orientação Introdutória (POI), seu objetivo e conteúdo (se ainda não ocorreu), e são fornecidas as orientações específicas sobre este instrumento (forma de acompanhamento, assimilação gradativa das atividades e os momentos de avaliação. Estes momentos ocorrerão em conjunto com as avaliações previstas na Norma Operacional da EBSEH.

1º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável.	Observações
Acolhimento do Servidor pelo representante do NEPEN, DE, Enfermeiro de área em que o servidor irá atuar. Complementação das informações acerca do organograma DE/HU e outras	NEPEN, Divisão de Enfermagem, Chefias envolvidas, Enfermeiro de referência.	
Apresentação do novo empregado à equipe.	Coordenadoras e Chefia Serviço	
Visita de reconhecimento da unidade.	Chefia Serviço ou Enfermeiro do Turno	

Orientação: - Direitos e Deveres - Atribuições (entregar para ler) - Cuidados de rotina GRAU I, II, III, IV. - Cuidados integrais.	Chefia Serviço Chefia Serviço ou Enfermeiro do Turno	
Reconhecimento do prontuário (Impressos e registros necessários)	Chefia de Serviço/ Enfermeiro do Turno	
Passagem de plantão, sua importância e participação.	Chefia de Serviço e Enfermeira do Turno	

2º Dia de acompanhamento.

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável.	Observações
Recebimento do plantão (distribuição de atividades).	Chefia Serviço / Enfermeiro Turno	
Apresentação das atividades de circulação e instrumentação cirúrgica	Chefia Serviço / Enfermeiro Turno	
Apresentação das rotinas de limpeza e organização do ambiente de trabalho	Chefia Serviço / Enfermeiro Turno	

Obs.: Neste momento dá-se início ao processo de verificação do desempenho do novo funcionário no que se refere a dinâmica, organização, iniciativa e relacionamento com a equipe.

Diariamente deve ser observado o desenvolvimento das atividades orientadas anteriormente, esclarecendo dúvidas. A coordenação do acompanhamento é assumida pelo enfermeiro de referência e/ou responsável pela avaliação do novo servidor.

3º Dia de acompanhamento

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável.	Observações

Apresentação do check list de cirurgia segura no quadro e em impresso no prontuário	Chefia Serviço/ Enfermeiro do turno.	
Encaminhar peças de anatomia patológica, registrando em protocolo próprio com letra legível	Chefia Serviço/ Enfermeiro do turno	
Orientação sobre preenchimento correto e completo dos impressos próprios do período transoperatório	Chefia Serviço/ Enfermeiro do Turno	
	Chefia Serviço/ Enfermeiro do Turno	
	Chefia Serviço/ Enfermeiro do Turno	
	Chefia Serviço/ Enfermeiro do Turno	

4º e 5º Dia de acompanhamento.

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável.	Observações
Verificar as cirurgias programadas para a sala sob sua responsabilidade	Chefia de Serviço/ Enfermeiro do Turno	
Acompanhar realização da montagem da sala	Chefia de Serviço/ Enfermeiro do Turno	
Certificar-se de que os insumos, equipamentos, instrumentais estéreis e OPME estão disponíveis e de acordo com o mapa cirúrgico	Chefia Serviço/ Enfermeiro do Turno	
Controle de infecção hospitalar. Leitura das normas e rotinas e os POPS.	Chefia Serviço	

6º Dia de acompanhamento.**Data:**

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável.	Observações
Prestar auxílio ao médico anesthesiologista antes, durante e após o procedimento anestésico cirúrgico	Chefia de Serviço/ Enfermeiro do Turno	
Auxiliar o médico anesthesiologista na passagem de plantão para a SRPA	Chefia Serviço/ Enfermeiro do Turno	
	Chefia Serviço/ Enfermeiro do Turno	

7º Dia de acompanhamento.**Data:**

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável.	Observações
Auxiliar o enfermeiro na admissão do paciente no CC, verificar nome, data de nascimento, jejum, termo de consentimento, tipo de anestesia, lateralidade.	Chefia de Serviço/ Enfermeiro do Turno	
Realizar desmontagem da sala, certificando-se da destinação correta das peças anatômicas, perfurocortantes, materiais e insumos, seja para descarte ou reprocessamento	Chefia Serviço/ Enfermeiro do Turno	

8º ao 10º Dia de acompanhamento.**Data:**

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável.	Observações
	Chefia Serviço/ Enfermeiro do Turno	

10º Dia de acompanhamento.**Data:**

Feedback conjunto com Enfermeiro de referência, chefias envolvidas, NEPEN. Sinalização das facilidades e dificuldades observadas no desempenho das atribuições e reprogramação da continuidade da supervisão.

11° ao 39 ° Dia de acompanhamento.

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável.	Observações
Cuidados integrais conforme rotina de distribuição de atividades da unidade.	Chefia Serviço e Enfermeiro do Turno	

40° Dia de acompanhamento.

Data:

